



PAINEL REGIONAL

Serrana I



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2016

PAINEL REGIONAL

SERRANA I



OS PEQUENOS NEGÓCIOS EM FOCO



2016

SEBRAE/RJ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 685 – 6º, 7º e 9º andares – Centro

Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Angela Maria Machado da Costa

Diretor Superintendente

Cezar Vasquez

Diretores

Armando Clemente

Evandro Peçanha Alves

Gerente de Gestão Estratégica

Francisco José da Nóbrega Cesarino

Observatório Sebrae/RJ

Equipe Técnica

Marcelo Pereira de Sousa (Coordenador de Planejamento)

Felipe da Silva Antunes (Analista)

Juliana Domiciano Cupti Madeira (Analista)

Patricia Reis Pereira dos Santos (Analista)

Equipe do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - IETS

Adriana Fontes

Isabela Correa

Samuel Franco

Vitor Mihessen

Valéria Pero (IE-UFRJ)

Elaboração de Conteúdo



Revisão

Kathia Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Livia Naylor

P7714 Painel regional: Serrana I / Observatório
Sebrae/RJ. – Rio de Janeiro : SEBRAE/RJ, 2015.

16 p. : il ; 30 cm.

ISBN

1. Informações socioeconômicas. 2. Serrana I.

3. Pequenas Empresas. I. Observatório Sebrae/RJ. II. Título.

CDU 311.21:338.12(815.3)

APRESENTAÇÃO

do Observatório

O Observatório Sebrae/RJ é uma iniciativa do Sebrae/RJ baseada na sistematização, no monitoramento, na análise e na disseminação de informações ligadas ao ambiente dos pequenos negócios do Estado. Para a realização desse trabalho, além da elaboração própria de estudos, análises e outros documentos, o Sebrae/RJ possui parcerias com instituições que possuem reconhecida experiência na elaboração de trabalhos relevantes para o Estado do Rio de Janeiro, como o IETS (Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade), o CCJE (Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas) da UFRJ, a FGV (Fundação Getúlio Vargas), entre outras.

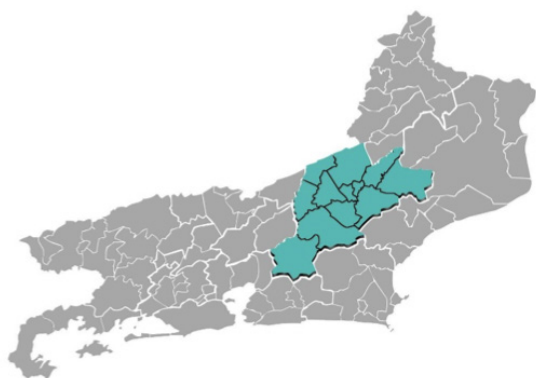
O Observatório Sebrae/RJ busca ser um difusor de informações relevantes para a estratégia do Sebrae/RJ e para a tomada de decisões dos empresários e empreendedores. Pesquisas setoriais e regionais, diagnósticos e análises detalhadas de dados oficiais contribuem para o alcance de resultados cada vez mais apurados sobre as dimensões do desenvolvimento do Rio de Janeiro com ênfase nos pequenos negócios. Geração de conhecimento que auxilia na gestão e elaboração de projetos e programas, reafirmando o compromisso do Sebrae/RJ com o estímulo à competitividade e ao desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios do Estado.

SUMÁRIO

7	Indicadores Socioeconômicos
9	Atividade Econômica, Emprego e Gestão Fiscal
17	Características dos Pequenos Negócios
30	Aspectos Institucionais dos Pequenos Negócios

PAINEL REGIONAL

Região Serrana I



PAINÉIS REGIONAIS, *O que há de novo?*

Nesta terceira edição dos Painéis Regionais, apresentamos novos dados sobre emprego e empreendedorismo, além de uma atualização de indicadores das edições anteriores.

1. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2010, ESTIMATIVA EM 2015, ÁREA TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2010

	POPULAÇÃO 2010	POPULAÇÃO 2015	2010-2015 (%)	ÁREA (KM ²)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM ²)
ERJ	15.989.929	16.550.024	3,5	43.780	378
Serrana I	379.986	387.651	2,0	6.113	63
Bom Jardim	25.333	26.278	3,7	385	68
Cachoeiras de Macacu	54.273	56.290	3,7	954	59
Cantagalo	19.830	19.759	-0,4	749	26
Carmo	17.434	18.200	4,4	325	56
Cordeiro	20.430	21.063	3,1	116	181
Duas Barras	10.930	11.121	1,7	375	30
Macuco	5.269	5.398	2,4	78	69
Nova Friburgo	182.082	184.786	1,5	933	198
Santa Maria Madalena	10.321	10.225	-0,9	815	13
São Sebastião do Alto	8.895	9.054	1,8	398	23
Sumidouro	14.900	15.127	1,5	396	38
Trajano de Moraes	10.289	10.350	0,6	590	18

Fonte: IETS, com base nos dados do Censo/IBGE, estimativa de população 2015 do IBGE.

PAINEL REGIONAL

A região Serrana I é composta por 12 municípios e possui mais de 387 mil habitantes, o que corresponde a 2,3% da população do Estado do Rio de Janeiro (ERJ), de acordo com a estimativa populacional do IBGE para o ano de 2015. O número de habitantes aumentou 2% na região no período 2010-2015, apesar da pequena diminuição da população de Cantagalo e de Santa Maria Madalena. Já a densidade demográfica da região (63 hab./km²) foi a mais baixa do ERJ: aproximadamente seis vezes menor que a média estadual (378 hab./km²).

Com mais de 184 mil residentes em 2015, Nova Friburgo é o município mais populoso. Possui a 2ª maior área (933 km²) da Serrana I, ficando

atrás apenas de Cachoeiras de Macacu (954 km²). Cachoeiras de Macacu apresentou a 2ª maior população (cerca de 56 mil habitantes) no período, e seu crescimento populacional foi superior à média do ERJ (3,7%).

Macuco, por sua vez, é a menor cidade da região em termos populacionais e territoriais (apenas 5,4 mil habitantes, aproximadamente, e 78 km² de área). Santa Maria Madalena, apesar de apresentar quase o dobro da população de Macuco, conta com área muito superior (815 km²) e por isso registra a menor densidade demográfica da Serrana I (apenas 13 habitantes por quilômetro quadrado).

RANKING DO IDHM EM 2000 E 2010, PIB PER CAPITA EM 2013, PERCENTUAL DE POBRES, COEFICIENTE DE GINI E RENDA DOMICILIAR PER CAPITA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2010

	RANKING IDHM 2000	RANKING IDHM 2010	PIB PER CAPITA (R\$) 2013	RANKING PIB PER CAPITA	% DE POBRES	RANKING ESTADUAL % POBRES	COEFICIENTE DE GINI	RANKING ESTADUAL GINI	RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (Em R\$ por mês de julho de 2010)	RANKING ESTADUAL RENDA DOMICILIAR PER CAPITA
ERJ			38.262		26,0		0,599		991	
Serrana I			20.294		25,3		0,509		722	
Bom Jardim	73	81	22.624	36	29,3	32	0,494	37	622	42
Cachoeiras de Macacu	64	58	18.067	50	33,5	60	0,505	47	590	52
Cantagalo	42	51	43.371	19	31,2	42	0,506	48	632	39
Carmo	29	61	16.967	57	33,5	59	0,482	27	544	69
Cordeiro	10	26	14.065	77	22,3	9	0,476	22	720	20
Duas Barras	84	83	16.851	59	32,2	45	0,454	7	534	72
Macuco	26	56	21.271	40	36,6	73	0,516	58	561	61
Nova Friburgo	7	11	20.186	45	16,8	2	0,510	51	878	8
Santa Maria Madalena	67	78	14.464	74	39,4	80	0,495	39	508	76
São Sebastião do Alto	79	90	15.509	69	41,6	83	0,431	4	418	87
Sumidouro	92	92	20.817	42	39,3	78	0,472	17	473	81
Trajano de Moraes	78	80	14.830	70	43,3	86	0,513	53	506	77

Fonte: IETS, com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/Pnud-Ipea-FJP, do PIB dos municípios/IBGE e do Censo/IBGE.

Nota: Os rankings do IDHM estão de acordo com os do Pnud. A linha de pobreza utilizada foi de metade do salário mínimo de 2010, ou seja, R\$ 255. O coeficiente de Gini mede a desigualdade de renda e varia entre zero (igualdade perfeita) e um (desigualdade total). Os dados do PIB per capita estão sujeitos a revisão. Os rankings estão ordenados pelas melhores posições. O PIB per capita das regiões foi calculado com base no PIB dos municípios. O coeficiente de Gini difere do painel anterior devido a atualizações dos microdados da amostra do Censo 2010.

A Serrana I possui indicadores de pobreza e desigualdade melhores do que a média do ERJ, já que conta com menor percentual de pobres e coeficiente de Gini mais baixo. Por outro lado, o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* e a renda domiciliar *per capita* da região são inferiores aos do ERJ.

Em relação à região, os municípios da Serrana I revelam grandes disparidades no que tange ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que é resultado da média geométrica de três componentes: renda, educação e longevidade. Enquanto Nova Friburgo ocupa a 11ª colocação no *ranking* estadual do IDHM, Sumidouro fica com a pior colocação (92ª posição do ERJ) e São Sebastião do Alto, com a 3ª pior (90ª posição do ERJ).

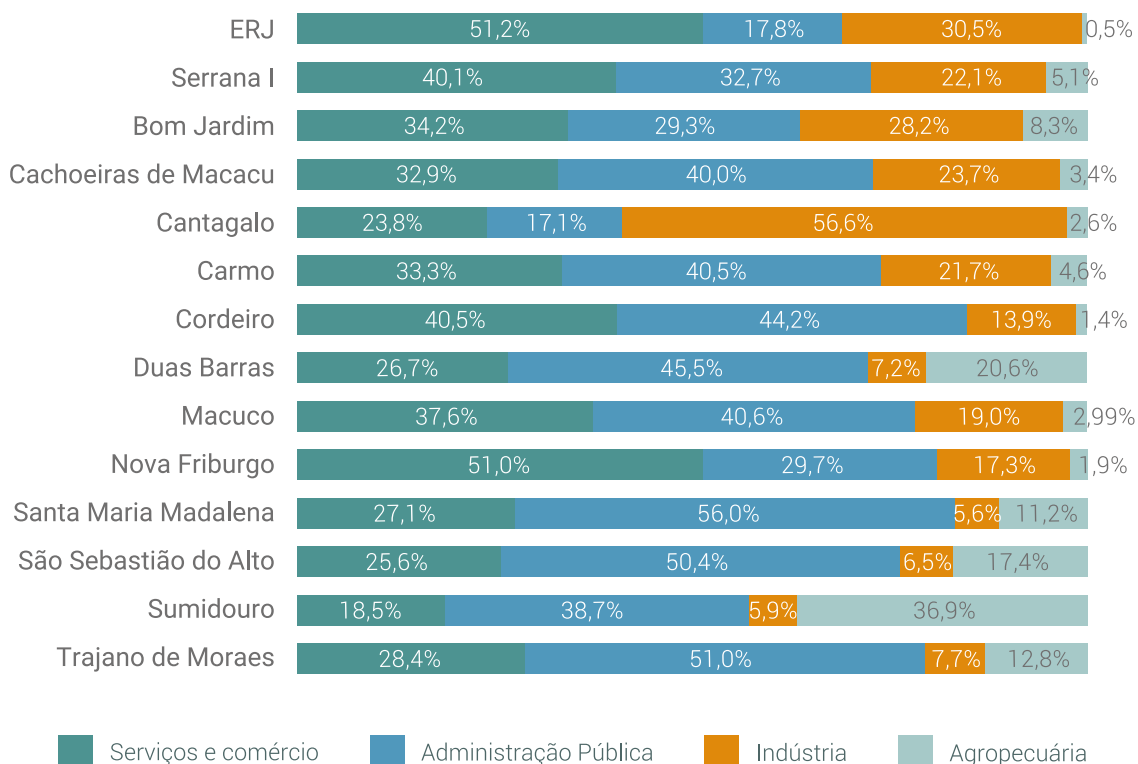
Em relação ao PIB *per capita*, Cantagalo é destaque positivo, com R\$ 43.371, ocupando a 19ª posição no *ranking* estadual. Já em Cordeiro, a situação é oposta: o município apresenta apenas o valor de R\$ 14.065 para o mesmo indicador (77ª posição do ERJ).

Entre os 92 municípios do ERJ, Nova Friburgo é o 2º com menor percentual de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza: 16,8% da população. Já em Trajano de Moraes, mais de 43% dos habitantes vivem nessa situação – o pior resultado da região nesse aspecto.

Nova Friburgo tem também a maior renda domiciliar *per capita* da Serrana I (R\$ 878), mais que o dobro de São Sebastião do Alto (R\$ 418), que conta com a menor.

2. ATIVIDADE ECONÔMICA, EMPREGO E GESTÃO FISCAL

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO POR SETOR DA ATIVIDADE ECONÔMICA A PREÇOS CORRENTES: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2013



Fonte: IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE.

Na Serrana I, serviços e comércio (40,1%) e indústria (22,1%) têm menor representatividade no Valor Adicionado Bruto (VAB), em comparação ao ERJ (51,2% e 30,5%, respectivamente). É maior na região o papel da administração pública (32,7%, na Serrana I; e 17,8%, no ERJ) e da agropecuária (5,1% e 0,5%, respectivamente).

Ainda assim, serviços e comércio conta com maior peso relativo na região, o que se repete apenas em Bom Jardim e Nova Friburgo, onde o setor representa, aproximadamente, 34% e 51% do VAB, respectivamente.

No que se refere à administração pública, sobressaem Santa Maria Madalena, São Sebastião do

Alto e Trajano de Moraes (valor igual ou superior a 50% do VAB nos três municípios).

Indústria tem menos peso relativo para a economia da Serrana I do que para a do ERJ, ainda que apresente grande participação no VAB de Cantagalo, com 57% do total.

Já agropecuária representa menos de 1% do VAB do ERJ, ao passo que em toda a Serrana I sua representatividade é superior, correspondendo a 5,1% do valor adicionado. O destaque na região é Sumidouro, onde o segmento tem maior peso na economia em relação aos demais municípios (36,9% do VAB).

PRODUTO INTERNO BRUTO (R\$ 1.000) E TAXA DE CRESCIMENTO: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2012 E 2013

	2013	2014	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	145.021	150.991	4,2
Serrana I	6.100	6.272	2,82
Bom Jardim	389	397	2,06
Cachoeiras de Macacu	431	490	13,69
Cantagalo	230	236	2,61
Carmo	212	230	8,49
Cordeiro	332	350	5,42
Duas Barras	100	101	1,00
Macuco	117	121	3,42
Nova Friburgo	3.982	4.4042	1,51
Santa Maria Madalena	80	73	-8,75
São Sebastião do Alto	55	58	5,45
Sumidouro	112	111	-0,89
Trajano de Moraes	60	63	5,00

Fonte: IETS, com base nos dados do Ceperj e do IBGE.

A Serrana I responde por, aproximadamente, apenas 1,1% do PIB do ERJ – o 2º menor PIB entre as demais regiões do estado. Em 2013, o PIB da Serrana I registrou crescimento de cerca de 8% em relação ao ano anterior, taxa inferior ao crescimento econômico do ERJ.

Entre os 12 municípios que compõem a região, apenas Cachoeiras de Macacu, que tem o 2º maior PIB da região, obteve retração na economia no período (-2,73%).

Nova Friburgo, que apresenta o maior PIB da Serrana I, agregando em torno de R\$ 3,7 bilhões em 2013, o equivalente a 56% do PIB de toda a região, exibiu crescimento positivo e um pouco superior à média da região (8,82%). Cantagalo, apesar de ter o maior PIB *per capita* da Serrana I, possui o menor PIB entre todos os seus municípios (R\$ 36 milhões, aproximadamente).

No entanto, em termos de crescimento do PIB entre 2012 e 2013, sobressai na Serrana I Duas Barras, com 25,37% de expansão econômica no período.

RECEITA TOTAL, DESPESA TOTAL E AUTONOMIA FINANCEIRA: MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA I, 2014

	RECEITA TOTAL EM 2014 (R\$ milhões)	RANKING DA RECEITA TOTAL	RANKING DA RECEITA PER CAPITA	DESPESA TOTAL EM 2014 (R\$ milhões)	RANKING DA DESPESA TOTAL	AUTONOMIA FINANCEIRA EM 2014	RANKING DA AUTONOMIA FINANCEIRA
Bom Jardim	76	61	54	76	61	18,4%	55
Cachoeiras de Macacu	166	42	51	187	40	21,1%	48
Cantagalo	76	62	33	81	58	22,3%	46
Carmo	58	71	46	56	72	10,2%	77
Cordeiro	55	72	64	57	71	17,0%	58
Duas Barras	44	84	29	42	86	10,9%	76
Macuco	31	92	11	36	90	8,8%	85
Nova Friburgo	357	23	83	385	23	46,8%	13
Santa Maria Madalena	50	77	17	54	73	10,0%	78
São Sebastião do Alto	42	86	21	43	85	9,7%	80
Sumidouro	55	74	35	47	84	15,2%	66
Trajano de Moraes	44	83	26	50	81	5,7%	90

Fonte: IETS, com base nos dados do Finanças dos Municípios Fluminenses.

Nota: O indicador de autonomia financeira foi formulado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e é resultado da divisão entre receita tributária própria e despesas de custeio. Mede a contribuição da receita tributária própria do município no atendimento às despesas com a manutenção dos serviços da máquina administrativa. Estudo Socioeconômico, TCE-RJ/2012.

PAINEL REGIONAL

Acerca das finanças municipais, Nova Friburgo possui os maiores valores de receita total (R\$ 357 milhões) e despesa total (R\$ 385 milhões) da Serrana I, ocupando a 23ª posição no *ranking* estadual para ambos os indicadores. Cachoeiras de Macacu também se destaca com a 2ª maior receita total (R\$ 166 milhões).

Macuco, que registra a menor receita total da região (R\$ 31 milhões), é o 1º classificado quando se observa a receita *per capita*, isto é, quando se

divide a receita total pelo número de habitantes, dada a pequena população do município (11ª colocação no *ranking* do ERJ).

Em geral, os municípios da Serrana I possuem baixa autonomia financeira, dependendo fortemente de repasses de outros entes. Em Trajano de Moraes, apenas 5,7% da despesa de custeio pode ser arcada com receitas tributárias próprias. Já Nova Friburgo destaca-se positivamente no quesito, com quase 50% de autonomia financeira.

INDICADORES DE RECEITAS DE ROYALTIES: MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA I, 2014

	ROYALTIES RECEBIDOS EM 2014 (R\$ milhões)	RANKING DOS ROYALTIES RECEBIDOS	ROYALTIES PER CAPITA EM 2014 (R\$)	RANKING DOS ROYALTIES PER CAPITA	PROPORÇÃO DOS ROYALTIES NA RECEITA TOTAL
Bom Jardim	8	59	296	49	40%
Cachoeiras de Macacu	44	18	778	19	26%
Cantagalo	7	66	361	42	9%
Carmo	7	68	380	39	12%
Cordeiro	7	61	355	44	13%
Duas Barras	6	79	542	25	14%
Macuco	6	83	1064	15	18%
Nova Friburgo	11	33	62	81	3%
Santa Maria Madalena	6	79	586	21	12%
São Sebastião do Alto	6	83	634	20	14%
Sumidouro	7	72	436	33	12%
Trajano de Moraes	6	81	581	22	14%

Fonte: IETS, com base nos dados do Finanças dos Municípios Fluminenses.

Em geral, os valores recebidos por *royalties* de petróleo na Serrana I são baixos, em comparação com o restante do ERJ. Além disso, estes representam uma proporção pequena da receita total dos municípios da região, para níveis de ERJ.

Em 2014, o município que mais recebeu *royalties* na Serrana I foi Cachoeiras de Macacu (18º lugar no *ranking* estadual). Os aportes na cidade

totalizaram R\$ 44 milhões, o equivalente a 26% de sua receita total naquele ano. Além disso, o município apresentou elevado valor de *royalties per capita* (R\$ 778): o 19º no *ranking* estadual.

Nos demais municípios da Serrana I, contudo, esse tipo de fonte não ultrapassa R\$ 11 milhões e não chega a representar mais de 18% das receitas totais, valores alcançados por Nova Friburgo e Macuco, respectivamente, em 2014.

INVESTIMENTO *PER CAPITA* E GRAU DE INVESTIMENTO: MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA I, 2014

	INVESTIMENTO <i>PER CAPITA</i> (R\$)	RANKING INVESTIMENTO <i>PER CAPITA</i>	GRAU DE INVESTIMENTO	RANKING DO GRAU DE INVESTIMENTO
Bom Jardim	260	48	9%	44
Cachoeiras de Macacu	325	40	11%	36
Cantagalo	325	39	9%	48
Carmo	146	70	5%	73
Cordeiro	23	91	1%	91
Duas Barras	334	38	8%	49
Macuco	614	17	11%	38
Nova Friburgo	171	66	9%	45
Santa Maria Madalena	427	29	9%	47
São Sebastião do Alto	230	53	5%	71
Sumidouro	100	79	3%	85
Trajano de Moraes	687	16	16%	18

Fonte: IETS, com base nos dados do Finanças dos Municípios Fluminenses. | Nota: a. O investimento *per capita* é o quociente entre o total de investimentos e a população. Nota: b. O grau de investimento é o quociente entre investimentos e receita total. TCE-RJ.

PAINEL REGIONAL

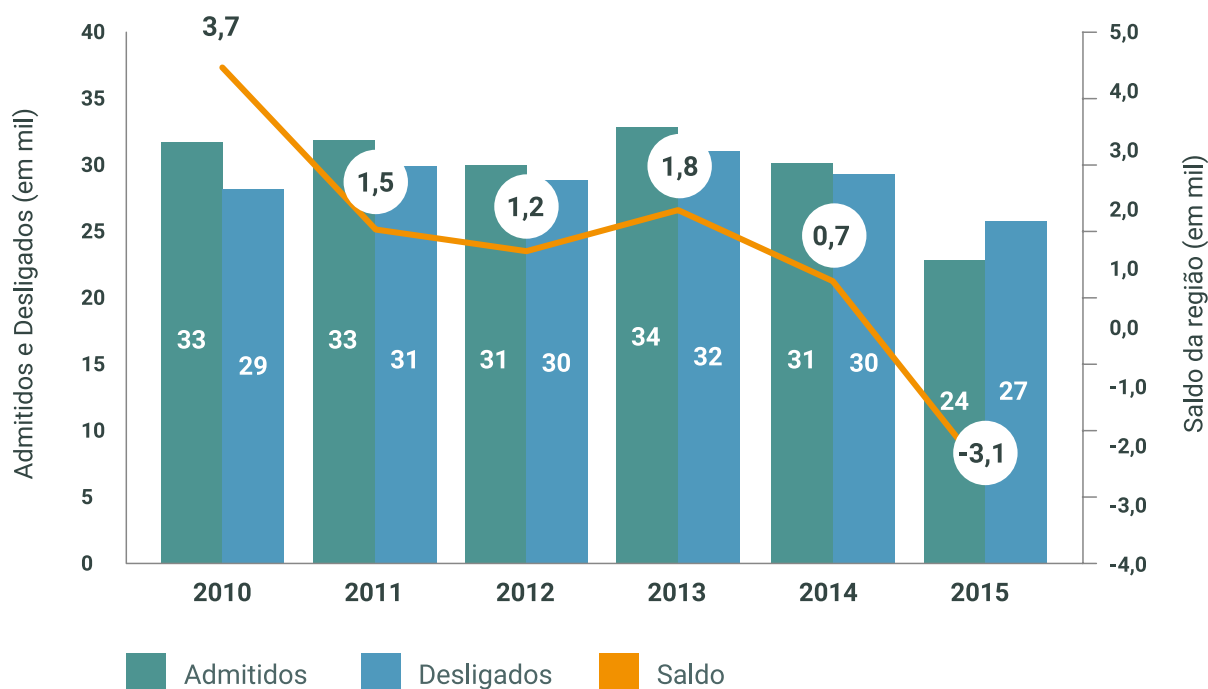
Em termos de investimento *per capita*, Trajano de Moraes atingiu o maior valor de investimento *per capita* (R\$ 687) da Serrana I, em 2014, o que corresponde à 16ª posição no *ranking* estadual. Com esse valor, o município é líder também em grau de investimento na região, destinando cerca de 16% da receita total para o “planejamento e a execução de obras, aquisição de imóveis e instalações, equipamentos e material permanente”, conforme Portaria nº 163/2001 do Tesouro Nacional.

Na outra extremidade fica Cordeiro, que dedica apenas 1% da receita total para investimentos, o

que equivale a R\$ 23 investidos por habitante no município. Dessa forma, Cordeiro é o que menos investe na Serrana I e o 2º que menos investe em todo o ERJ.

Nova Friburgo, que possui a maior receita total da região, apresenta baixos níveis de investimento *per capita* e de grau de investimento, com cerca de somente R\$ 171 investidos por habitante. Destina 9% da receita total a esse fim (66ª e 45ª colocação no *ranking* de investimento *per capita* e de grau de investimento do ERJ, respectivamente).

ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO: REGIÃO SERRANA I, ENTRE 2010 E 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Caged/MTPS.

O gráfico acima mostra uma série temporal com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência Social, para a Serrana I.

Em todo o período observado, 2010 foi o ano de maior saldo entre admitidos e desligados, alcançando resultado positivo de 3,7 mil postos de empregos gerados. Já o ano de 2013 foi o

que registrou o maior número absoluto de admissões (34 mil).

A partir de 2013, porém, a tendência foi de queda no saldo total de empregos, culminando em um saldo negativo em 2015. Esse foi o único ano da série em que os desligamentos superaram as admissões, produzindo um saldo negativo de 3,1 mil empregos formais.

**SALDO DO NÍVEL DE EMPREGO:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2014 e 2015**

	2014			2015		
	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
ERJ	1.818.600	1.783.856	34.744	1.484.567	1.663.389	-178.822
Serrana I	31.120	30.452	668	23.604	26.696	-3.092
Bom Jardim	2.063	2.030	33	1.656	1.914	-258
Cachoeiras de Macacu	2.827	2.662	165	1.408	1.634	-226
Cantagalo	1.026	868	158	872	994	-122
Carmo	604	523	81	466	524	-58
Cordeiro	1.507	1.565	-58	1.057	1.220	-163
Duas Barras	454	467	-13	250	361	-111
Macuco	335	310	25	233	228	5
Nova Friburgo	21.176	21.092	84	16.569	18.212	-1.643
Santa Maria Madalena	372	352	20	530	1.007	-477
São Sebastião do Alto	115	77	38	89	78	11
Sumidouro	443	346	97	321	339	-18
Trajano de Moraes	198	160	38	153	185	-32

Fonte: IETS, com base nos dados do Caged/MTPS.

No ERJ, como efeito da crise econômica nacional, 2015 apresentou saldo negativo em quase 179 mil empregos formais. Na Serrana I, a despeito de um saldo positivo em 2014, como visto, 2015 seguiu a

tendência estadual e exibiu retração de 3.092 empregos formais.

Em relação à região, São Sebastião do Alto e Macuco foram os únicos municípios a gerar novos postos de

trabalho em 2015, apresentando saldo positivo, apesar do baixo quantitativo. Nos demais municípios, houve retração no mercado de trabalho formal.

Nova Friburgo, cidade com a maior população e o maior PIB da região, é também a que mais empre-

ga na Serrana I. No período, foi a que mais fechou postos formais de trabalho: no total, foram menos 1.643 empregos com carteira assinada, sendo o município responsável por mais da metade da queda da região.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E DE EMPREGOS FORMAIS:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2014

	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (1)	TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS (2)	(1)/(2)%
ERJ	848.115	4.641.380	18,3
Serrana I	18.974	88.532	21,4
Bom Jardim	959	6.084	15,8
Cachoeiras de Macacu	2.839	8.215	34,6
Cantagalo	1.148	4.097	28,0
Carmo	1.273	3.110	40,9
Cordeiro	935	4.535	20,6
Duas Barras	716	1.705	42,0
Macuco	670	1.767	37,9
Nova Friburgo	6.703	52.492	12,8
Santa Maria Madalena	1.021	1.670	61,1
São Sebastião do Alto	769	1.217	63,2
Sumidouro	850	1.985	42,8
Trajano de Moraes	1.091	1.655	65,9

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Em 2014, o percentual de funcionários públicos no total de empregos formais atingiu 18,3% no Estado do Rio de Janeiro. Na Serrana I, foi superior

(21,4%) e correspondeu à relação de, aproximadamente, um servidor público para cada cinco empregados formais.

Em Nova Friburgo, município com mais postos formais de trabalho na região (52.492), a proporção de funcionários públicos no total de empregos foi a menor da Serrana I (12,8%). Bom Jardim apresentou a 2ª menor proporção (15,8%), também inferior à média do ERJ.

Vale destacar que alguns municípios da Serrana I têm forte dependência do setor público como gerador de empregos, apresentando elevados percentuais de servidores no total de empregos formais. É o caso de Trajano de Moraes (65,9%), São Sebastião do Alto (63,2%) e Santa Maria Madalena (61,1%).

3. CARACTERÍSTICAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR E PORTE DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2015

	TOTAL*	INDÚSTRIA				CONSTRUÇÃO CIVIL				COMÉRCIO				SERVIÇOS				AGROPECUÁRIA			
		MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO. INDIV.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	993.391	95.342	19.462	8.692	4.230	48.056	8.840	3.899	1.557	192.524	95.385	41.444	12.686	218.351	100.797	36.759	16.228	2.583	594	265	70
Serrana I	25.100	3.171	1.478	533	145	1.096	129	51	23	4.713	3.480	1.300	211	4.615	1.892	416	176	85	30	9	5
Bom Jardim	1.554	162	93	37	22	55	7	3	1	356	245	82	11	230	106	29	6	2	0	1	0
Cachoeiras de Macacu	3.013	313	61	24	8	207	21	5	9	764	284	116	17	711	183	30	15	18	9	2	2
Cantagalo	1.182	106	36	19	18	55	12	6	3	211	168	49	6	256	125	21	10	5	2	1	1
Carmo	1.002	137	65	17	10	45	5	0	0	192	126	44	4	208	66	13	7	2	0	1	0
Cordeiro	1.645	221	57	33	4	89	10	6	1	277	222	79	7	394	102	27	7	4	1	1	0
Duas Barras	719	85	26	8	3	38	1	1	2	158	71	18	2	214	40	5	4	2	2	0	0
Macuco	484	41	14	2	8	40	4	1	0	103	72	33	1	77	42	10	3	1	0	0	0
Nova Friburgo	13.675	1.912	1.059	379	55	462	63	25	6	2.198	2.084	795	155	2.093	1.132	269	111	42	9	1	1
Santa Maria Madalena	423	50	11	3	5	19	3	3	1	89	61	16	0	71	50	6	2	4	1	2	0
São Sebastião do Alto	382	26	12	2	4	25	0	0	0	98	36	16	1	104	13	3	6	2	3	0	1
Sumidouro	615	80	33	8	4	40	1	0	0	134	69	32	4	165	19	3	3	3	0	0	0
Trajano de Moraes	406	38	11	1	4	21	2	1	0	133	42	20	3	92	14	0	3	0	3	0	0

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

*Notas: a. O total considera os estabelecimentos "não informados" em termos de porte, sendo, portanto, superior ao somatório das colunas.

b. Critério de porte por faturamento (Lei nº 123/06):

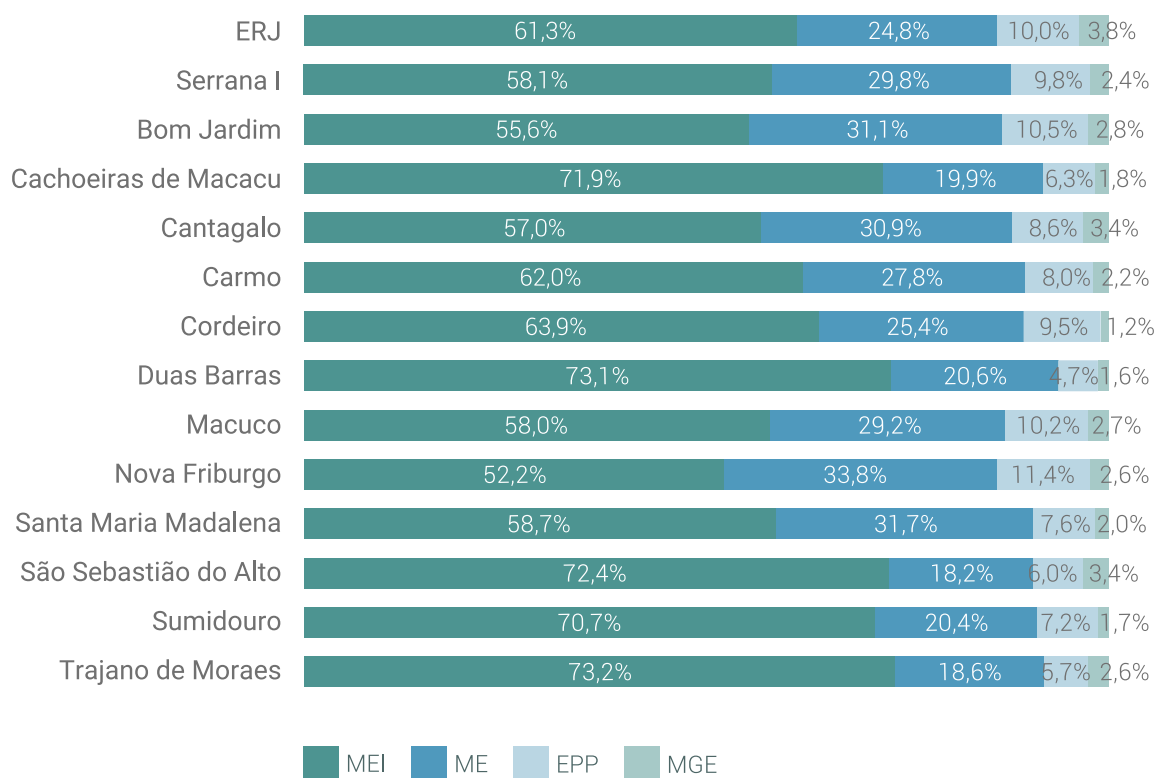
- Microempreendedor Individual (MEI) – Até R\$ 60.000
- Microempresa (ME) – Até R\$ 360.000
- Empresa de Pequeno Porte (EPP) – De R\$ 360.000,01 até R\$ 3.600.000
- Média e Grande Empresa (MGE) – Acima de R\$ 3.600.000

O ERJ possui cerca de 993 mil estabelecimentos formais, incluindo-se os pequenos negócios – microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs) –, além das médias e grandes (MGEs). Na tabela acima os estabelecimentos formais são divididos em cinco setores econômicos – indústria, construção civil, comércio, serviços e

agropecuária – separados por porte em função do seu faturamento anual.

Na Serrana I estão localizados mais de 25 mil desses estabelecimentos formais, o equivalente a 2,5% das empresas do ERJ. Do total de estabelecimentos formais na região, mais de dois terços concentram-se em apenas dois municípios: Nova Friburgo, com 54%; e Cachoeiras de Macacu, com 12%.

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS POR PORTE DA EMPRESA:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

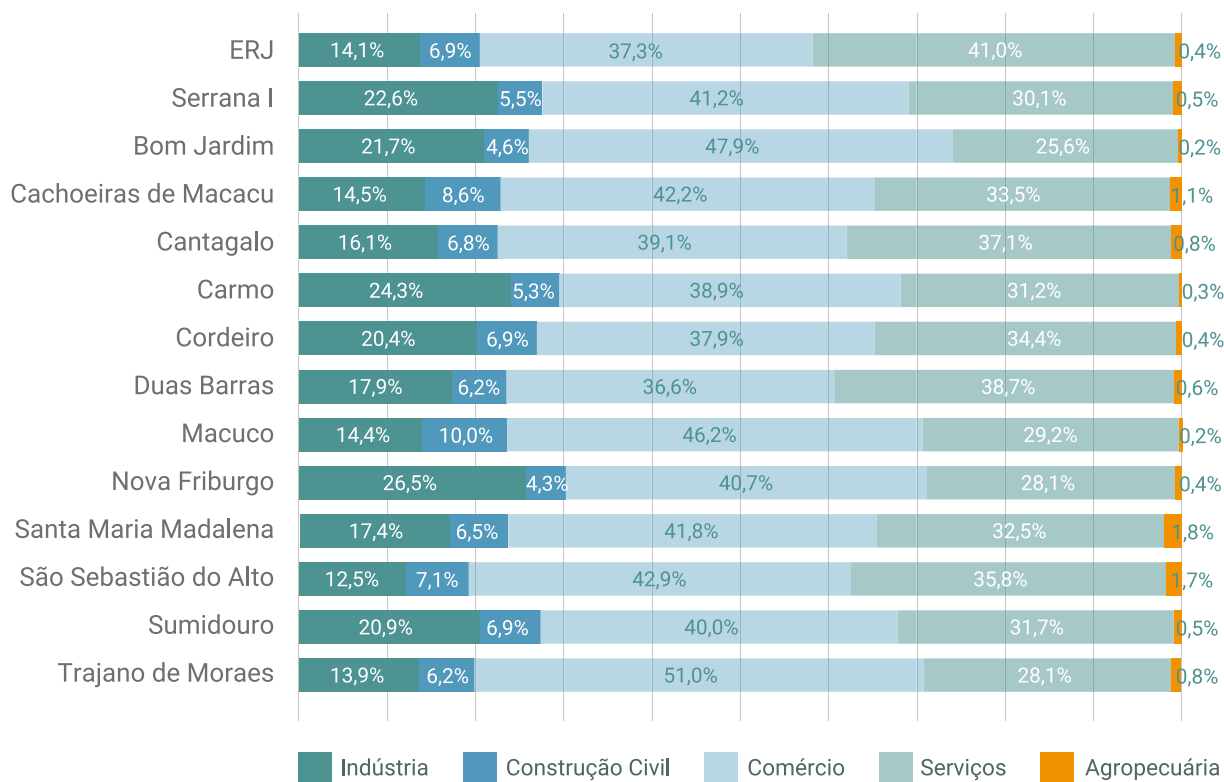
Nota: Não foram considerados os estabelecimentos com porte não informado, que representam 6,1% do total de estabelecimentos da Serrana I.

A Serrana I conta com um percentual de pequenos negócios (97,6%) superior ao do ERJ (96,2%).

Os MEIs são maioria em todos os municípios da região e também no ERJ. Ganham destaque Trajano de Moraes (73,2%), Duas Barras (73,1%), São Sebastião do Alto (72,4%), Cachoeiras de Macacu (71,9%) e Sumidouro (70,7%), onde os MEIs contabilizam mais de 70% dos CNPJs.

A distribuição dos estabelecimentos em função do faturamento revela ainda: maior participação das MEs na Serrana I (29,8%), em comparação à média estadual (24,8%); participação similar das EPPs, em torno de 10%; menor participação das MGEs. Nova Friburgo é o município com maior atuação de MEs e de EPPs (33,8% e 11,4%, respectivamente).

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS POR SETOR:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

Nota: Não foram considerados os estabelecimentos com porte não informado, que representam 6,1% do total de estabelecimentos

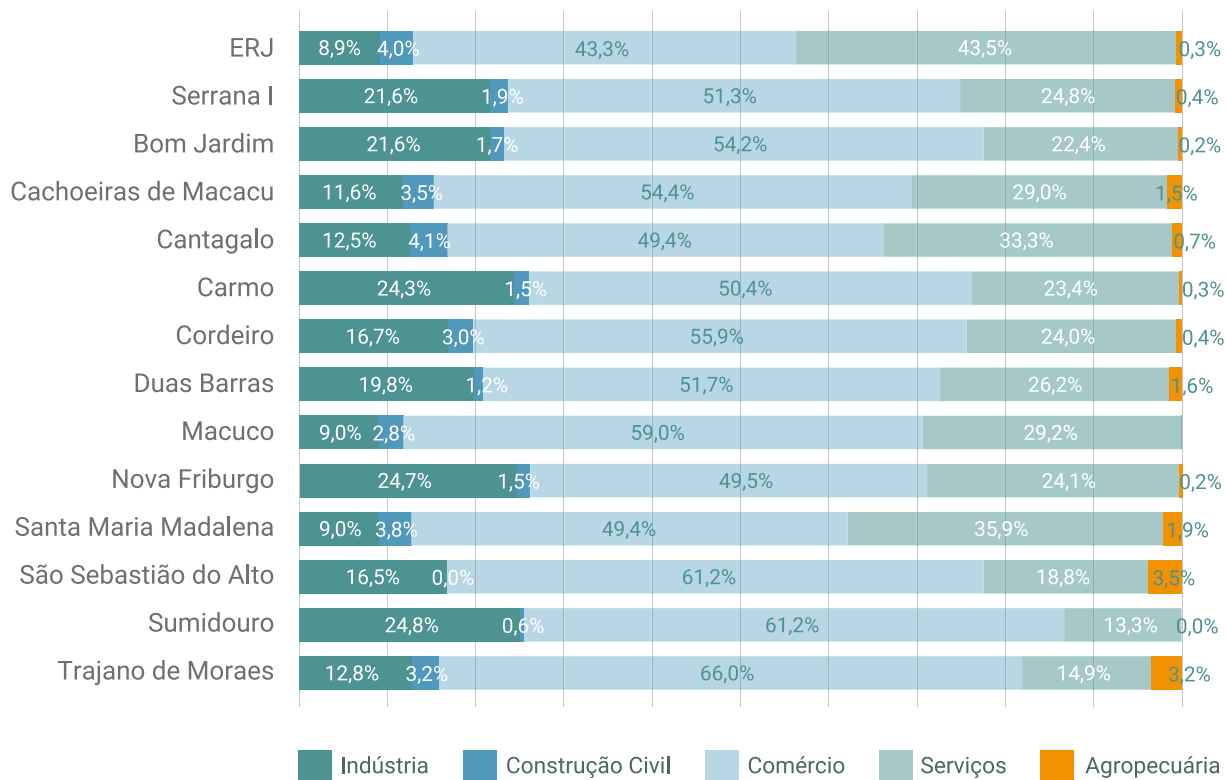
A distribuição das empresas de acordo com os grandes setores econômicos do IBGE indica concentração dos estabelecimentos do ERJ em serviços (41%), ao menos em número de estabelecimentos.

Na Serra I, contudo, a predominância é de comércio (41,2%), seguido serviços (30,1%). A composição setorial dos 12 municípios segue essa tendência, à exceção de Duas Barras, onde prevalece serviços, por 2,1 ponto percentual de diferença. Em Trajano de Moraes, com maior participa-

ção no comércio, o setor chega a representar mais da metade do total de estabelecimentos (51%).

Indústria apresenta participação significativamente maior no total de empresas da Serra I (22,6%) do que no total do ERJ (14,1%). Apenas São Sebastião do Alto (12,5%) e Trajano de Moraes (13,9%) ficam abaixo da média estadual nesse setor. Já agropecuária é pouco representativa em termos de estabelecimentos na Serra I, mas registra um percentual superior ao do ERJ.

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2015



Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março de 2015).

A distribuição dos estabelecimentos de micro e pequenas empresas (MPEs) por setor – considerando MEs e EPPs – revela predominância ainda maior de comércio na Serrana I (51,3%) e em todos os seus municípios.

Ainda que no ERJ o número de estabelecimentos comerciais não supere o de serviços, quando analisadas apenas as micro e pequenas empresas, o peso relativo do comércio (43,3%) é bem maior do que quando se leva em consideração a distribui-

ção total dos estabelecimentos por setor (37,7%).

Serviços perde espaço em todos os municípios da Serrana I, inclusive em Duas Barras, onde registrava a maior participação. Construção civil perde participação no total de estabelecimentos de MPEs na região. Indústria mantém considerável concentração de estabelecimentos entre as micro e pequenas empresas nos municípios da Serrana I, especialmente em Sumidouro, onde os estabelecimentos industriais perfazem quase um quarto do total (24,8%).

**TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS POR SETOR E PORTE DA EMPRESA:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2014**

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	4.641.380	84.971	118.566	379.702	39.345	65.612	196.397	258.808	326.271	306.410	305.373	505.441	2.029.553	14.203	6.227	4.501
Serrana I	88.532	8.501	8.982	7.948	828	978	687	9.189	6.671	2.368	6.375	7.064	26.013	2.164	696	68
Bom Jardim	6.084	590	925	585	69	0	272	566	498	150	317	477	1.322	226	87	0
Cachoeiras de Macacu	8.215	273	592	581	155	41	0	767	798	219	596	554	2.851	512	208	68
Cantagalo	4.097	212	218	521	39	138	0	419	149	59	291	401	1.307	308	35	0
Carmo	3.110	306	258	0	28	0	0	370	166	0	229	169	1.433	138	13	0
Cordeiro	4.535	409	646	287	57	63	0	550	268	61	355	434	1.267	79	59	0
Duas Barras	1.705	172	47	0	1	79	0	161	88	0	131	39	697	176	114	0
Macuco	1.767	47	79	353	4	56	0	204	131	0	94	136	618	45	0	0
Nova Friburgo	52.492	6.176	5.981	5.492	445	529	415	5.663	4.330	1.829	4.040	4727	12.664	156	45	0
Santa Maria Madalena	1.670	29	78	0	11	32	0	121	15	0	127	37	984	210	26	0
São Sebastião do Alto	1.217	14	48	0	0	0	0	86	43	0	52	18	815	131	10	0
Sumidouro	1.985	226	76	129	2	0	0	166	130	0	78	59	929	91	99	0
Trajano de Moraes	1.655	47	34	0	17	40	0	116	55	50	65	13	1.126	92	0	0

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. De acordo com o Sebrae (2010), para fins de pesquisa, uma empresa do setor industrial é considerada MICRO quando possui até 19 funcionários; PEQUENA, de 20 a 99; MÉDIA, de 100 a 499; e GRANDE, de 500 ou mais empregados. Essa classificação é válida também para a construção civil. Já para os setores de comércio e de serviços, a categorização é de MICRO para estabelecimentos de até nove trabalhadores; PEQUENO, entre dez e 49; MÉDIO, de 50 a 99; e GRANDE PORTE, para 100 ou mais assalariados.

Para os dados de emprego formal, a definição do porte de empresa foi feita em função do número de empregados em cada estabelecimento. Os números mostram que o ERJ possui cerca de 4,64 milhões de postos formais de trabalho e que a Serrana I responde por cerca de 2% desse total.

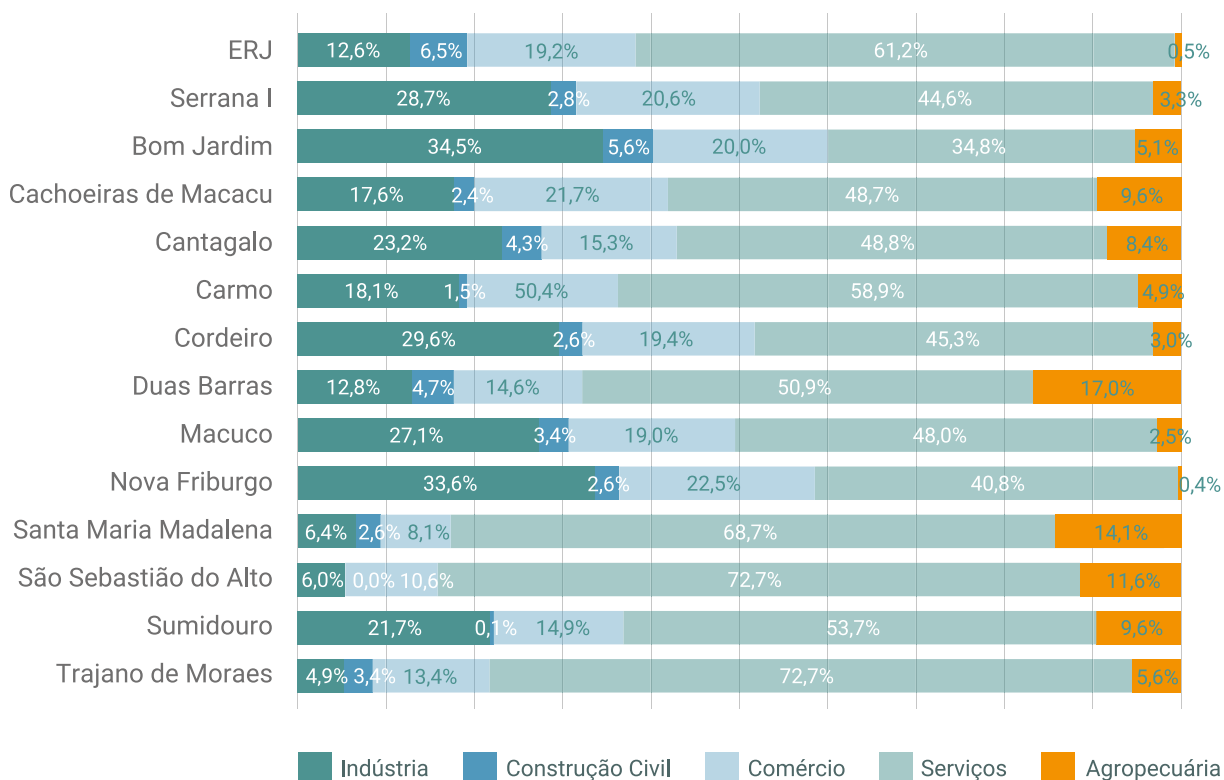
Serviços domina grande parte desse contingente no ERJ (61%). As empresas de médio e grande porte são responsáveis, em especial, pela maioria dos postos formais de trabalho (44%). Na Serrana I, apesar de comércio ser superior em termos de número de estabelecimentos, é serviços que mais

emprega (45%), sendo também os empregos em médias e grandes empresas a maioria (29%).

Indústria é o 2º setor que mais emprega na Serrana I, com mais de 25 mil postos formais de trabalho (29%). Exibe ainda maior participação das micro e pequenas empresas na geração de empregos (20%).

Comércio representa 21% do total de empregos formais da região, segmento em que se destacam os pequenos negócios (18%). Já agropecuária concentra relativamente menos empregos do que os demais setores (3%).

DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2014



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Nota: Considerando apenas vínculos ativos.

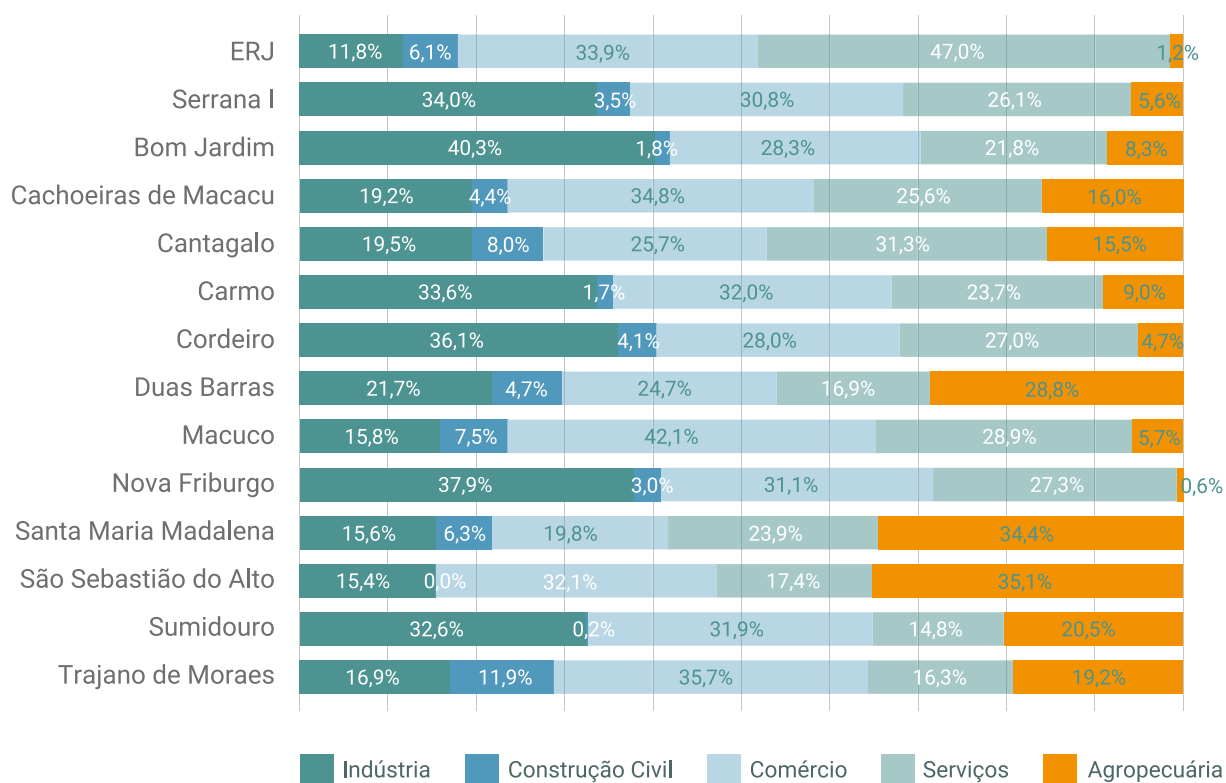
Como no ERJ, serviços é também o que mais emprega na Serrana I, ainda que absorva uma proporção menor de trabalhadores (44,6%). Na região, o setor apresenta maior concentração de empregos em São Sebastião do Alto (72,7%), Trajano de Moraes (72,7%) e Santa Maria Madalena (68,7%), onde mais de dois terços dos empregos estão nos serviços.

Como visto, na Serrana I, diferentemente do ERJ, o 2º setor com maior número de empregos formais é a indústria, que contribui com 28,7% do total de empregos. Bom Jardim é onde a indústria tem maior peso relativo: 34,5%; seguido de Nova Friburgo, que concentra 33,6% do total de empregos.

Cordeiro também se destaca no setor industrial, com 29,6% dos empregos formais.

Em termos de empregos formais, comércio tem baixa representatividade na maior parte dos municípios da região. Vale destacar que agropecuária, apesar de representar apenas 3,3% do total de empregos da região, em alguns municípios emprega parcela importante dos trabalhadores. É o caso de Duas Barras, onde o setor reúne 17% dos empregos formais; Santa Maria Madalena (14,1%); e São Sebastião do Alto (11,6%). Dos quase 25 mil postos de trabalho na agropecuária no ERJ, a Serrana I apresenta a 3ª maior contribuição entre as demais regiões para o total de empregos nesse setor (11,7%).

**DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS POR SETOR:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2014**



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. De acordo com o Sebrae (2010), para fins de pesquisa, uma empresa do setor industrial é considerada MICRO quando possui até 19 funcionários; e PEQUENA, de 20 a 99. Essa classificação é válida também para a construção civil. Já para os setores de comércio e de serviços, a categorização é de MICRO para estabelecimentos de até nove trabalhadores; e de PEQUENO, entre dez e 49 assalariados.

Já a distribuição do emprego formal nas micro e pequenas empresas, definido o porte a partir do número de funcionários, difere da distribuição geral. Observa-se na Serra da Mantiqueira e em todos os seus municípios, com exceção de Cantagalo, maior participação de indústria, comércio e agropecuária no total de empregos formais e menor participação de serviços.

Indústria é o setor que mais emprega entre as MPEs na Serra da Mantiqueira, sendo responsável por 34% dos postos formais de trabalho. O setor se destaca em termos de empregos formais principalmen-

te em Bom Jardim (40,3%), Nova Friburgo (37,9%) e Cordeiro (36,1%).

Comércio é o 2º setor com maior quantidade de empregos formais em MPEs na Serra da Mantiqueira, concentrando 30,8% do total. Na região, Macuco apresenta a maior participação relativa do setor em seu mercado de trabalho, aproximadamente, 42% do total de empregos em MPEs.

Agropecuária gera considerável número de empregos nas micro e pequenas empresas, principalmente em São Sebastião do Alto (35,1%), Santa Maria Madalena (34,4%) e Duas Barras (28,8%).

REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$) POR SETOR E PORTE DA EMPRESA: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2014

	TOTAL	INDÚSTRIA			CONSTRUÇÃO CIVIL			COMÉRCIO			SERVIÇOS			AGROPECUÁRIA		
		MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.	MICRO.	PEQ.	MED. E GDE.
ERJ	3.050	1.773	2.572	5.521	1.904	2.407	2.903	1.353	1.613	2.172	1.713	2.123	3.758	1.257	1.509	1.866
Serrana I	1.613	1.131	1.299	2.305	1.612	1.953	2.146	1.154	1.279	1.660	1.368	1.793	1.954	1.058	1.119	1.255
Bom Jardim	1.567	1.173	1.315	1.670	1.465	-	2.408	1.158	1.178	1.306	1.638	1.716	2.122	1.026	887	-
Cachoeiras de Macacu	1.738	1.234	1.364	3.075	1.855	2.966	-	1.212	1.264	1.486	1.323	2.135	2.033	1.106	1.227	1.255
Cantagalo	2.142	1.522	1.474	4.806	1.422	2.011	-	1.123	1.144	1.422	1.283	2.091	2.291	1.066	1.019	-
Carmo	1.385	1.202	1.513	-	1.122	-	-	1.141	1.034	-	1.529	1.490	1.517	974	1.037	-
Cordeiro	1.443	1.177	1.194	2.245	1.629	1.694	-	1.110	1.282	1.413	1.322	1.695	1.607	1.036	1.446	-
Duas Barras	1.382	1.242	1.281	-	851	1.212	-	1.105	1.166	-	1.687	1.984	1.579	1.078	1.027	-
Macuco	2.516	1.161	1.496	6.844	1.436	1.193	-	1.146	1.238	-	1.945	1.474	1.553	989	-	-
Nova Friburgo	1.560	1.099	1.292	1.779	1.628	2.179	1.974	1.155	1.290	1.738	1.283	1.756	2.045	1.154	1.247	-
Santa Maria Madalena	1.680	1.526	1.086	-	1.217	1.084	-	1.113	1.294	-	1.693	2.622	1.954	999	1.121	-
São Sebastião do Alto	1.662	949	1.242	-	-	-	-	1.155	1.282	-	2.137	2.261	1.838	1.035	994	-
Sumidouro	1.739	1.078	1.032	1.712	1.034	-	-	1.183	1.966	-	1.972	1.466	2.177	1.034	1.005	-
Trajano de Moraes	1.418	1.176	1.006	-	1.178	1.373	-	1.180	1.322	1.230	2.361	2.461	1.450	1.007	-	-

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

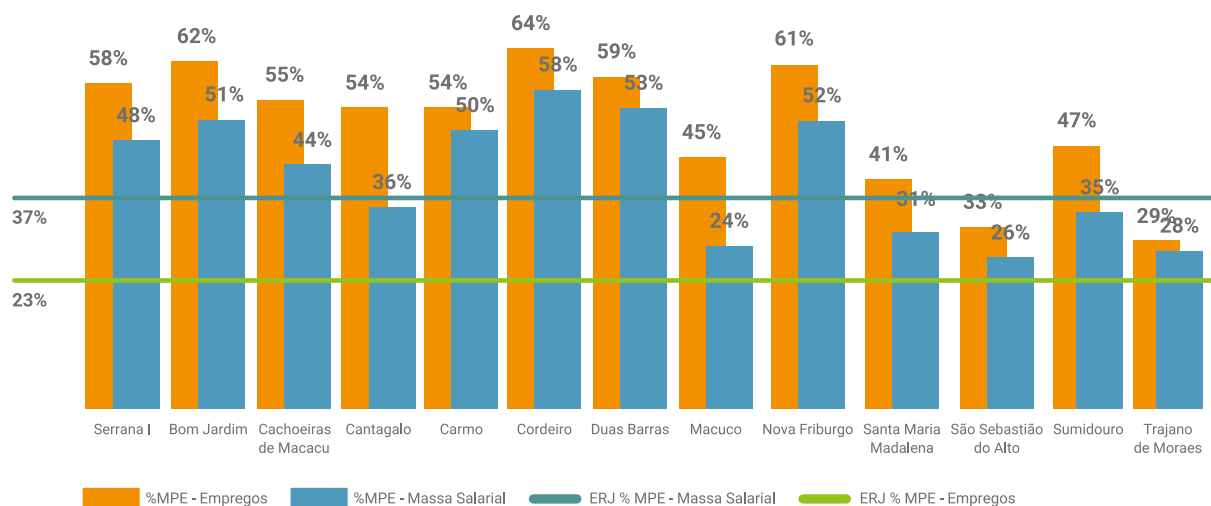
b. Remuneração deflacionada para fevereiro de 2016.

A Serrana I conta com remuneração média total inferior à do ERJ (R\$ 3.050), com R\$ 1.613. Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Sumidouro apresentam remuneração média superior à da região, com destaque para Macuco (R\$ 2.516), apesar de todos esses municípios estarem abaixo da média do ERJ. No outro extremo encontra-se Carmo, com o menor valor total da região (R\$ 1.385), isto é, menos da metade da remuneração média total do estado.

Em Nova Friburgo, onde se concentra a maior parte das empresas e dos empregos da região, a remuneração média é inferior à da região (R\$ 1.560). A indústria, muito representativa para o município em termos de emprego, registra valores de remuneração inferiores aos da região e do ERJ para o setor.

Como no ERJ, na Serrana I, em todos os setores, a remuneração média das MGEs é superior à das MPEs. Sobressai o emprego industrial, onde o valor chega a ser duas vezes maior nas MGEs, em comparação com microempresas do setor.

PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS E NA MASSA SALARIAL: ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2014



Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

Notas: a. Considerando apenas vínculos ativos.

b. Remuneração deflacionada para fevereiro de 2016.

A participação relativa dos pequenos negócios pode ser verificada em termos de empregos e de contribuição para a massa salarial. Em ambos os quesitos, as MPEs têm relevância muito maior para a Serrana I (58% dos empregos e 48% da massa salarial) em relação à média do ERJ (37% e 23%).

Em termos de participação das MPEs no total de empregos formais, apenas São Sebastião do Alto (33%) e Trajano de Moraes (29%) ficam abaixo da média do ERJ (37%). Por outro lado, Cordeiro, Bom Jardim e Nova Friburgo destacam-se com mais de 60% da mão de obra local sendo absorvida nas MPEs.

Em relação à massa salarial, todos os municípios da Serrana I exibem percentual superior ao do ERJ (23%) no que tange à participação das MPEs na massa salarial gerada. E os municípios com maior participação no total de empregos são também os que apresentam maior participação das MPEs na massa salarial (Cordeiro, Bom Jardim e Nova Friburgo).

Vale ressaltar que em Macuco, apesar de os percentuais serem superiores à média do ERJ, encontra-se a maior diferença de participação das MPEs entre emprego e massa, o que indica um baixo nível de remuneração entre os pequenos negócios do município.

NÚMERO ABSOLUTO E TAXA DE CRESCIMENTO DE EMPRESAS OPTANTES PELO MEI:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2014 E 2015

	2014	2015	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	555.851	690.106	24,2
Serrana I	13.668	16.223	18,7
Bom Jardim	807	992	22,9
Cachoeiras de Macacu	2.008	2.304	14,7
Cantagalo	632	764	20,9
Carmo	587	715	21,8
Cordeiro	981	1.160	18,2
Duas Barras	499	583	16,8
Macuco	262	337	28,6
Nova Friburgo	6.697	7.925	18,3
Santa Maria Madalena	233	279	19,7
São Sebastião do Alto	256	305	19,1
Sumidouro	421	510	21,1
Trajano de Moraes	285	349	22,5

Fonte: IETS, com base nos dados do Portal do Empreendedor.

Em relação ao universo de empresas optantes pelo MEI, entre 2014 e 2015 o número de microempreendedores individuais aumentou de 555.851 para 690.106 no ERJ, o que corresponde a um crescimento de 24,2%.

Na Serrana I, que, em 2015, reunia 2,4% do total de MEIs do estado, o aumento foi inferior (18,7%). Apenas Macuco superou o crescimento do estado no número de optantes, apresentando o maior aumento relativo da região (28,4%).

Nova Friburgo é o município da Serrana I com a maior concentração de optantes pelo MEI. No período 2014-2015, registrou a maior variação em termos absolutos, com 1.228 optantes a mais em 2015, em comparação com o ano anterior. Já Santa Maria Madalena possui a menor quantidade de optantes (279 em 2015).

O menor crescimento relativo se deu em Cachoeiras de Macacu (14,7%), onde está localizado o 2º maior quantitativo de MEIs da região.

LISTA DAS DEZ ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE OS
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SERRANA I, 2015

ESTADO DO RIO DE JANEIRO		SERRANA I	
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
2º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	2º	Cabeleireiros, manicure e pedicure
3º	Obras de alvenaria	3º	Obras de alvenaria
4º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	4º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas
5º	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	5º	Confecção de Roupas Íntimas
6º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	6º	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza
7º	Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	7º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
8º	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	8º	Facção de Roupas Íntimas
9º	Instalação e manutenção elétrica	9º	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida
10º	Comércio varejista de bebidas	10º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

Nota: Estão marcadas em azul as atividades coincidentes com as dez mais do Estado do Rio de Janeiro.

No que tange às atividades econômicas mais frequentes entre os MEIs, destacam-se “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios”, “Cabeleireiros, manicure e pedicure” e “Obras de alvenaria” tanto no ERJ quanto na Serrana I. Há pouca diferença entre as atividades mais frequentes nos dois lugares – estado e região. Diferentemente do ERJ, na região estão entre as dez atividades mais frequentes dos

MEIs as relacionadas ao polo de roupas íntimas, como “Confecção de roupas íntimas” (5ª posição), “Facção de roupas íntimas” (8ª posição) e “Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida” (9ª posição). Já no ERJ, as relacionadas a organização de eventos, manutenção elétrica e comércio de bebidas têm maior relevância entre os MEIs (7ª, 9ª e 10ª atividades).

**LISTA DAS DEZ ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE AS
MICROEMPRESAS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SERRANA I, 2015**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO		SERRANA I	
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
2º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	2º	Confecção de roupas íntimas
3º	Restaurantes e similares	3º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns
4º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns	4º	Restaurantes e similares
5º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	5º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
6º	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	6º	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores
7º	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	7º	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente
8º	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	8º	Comércio varejista de carnes/açougues
9º	Comércio varejista de materiais de construção em geral	9º	Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática
10º	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	10º	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

Nota: Estão marcadas em azul as atividades coincidentes com as dez mais do Estado do Rio de Janeiro.

No âmbito das MEs, também há grande similaridade entre as atividades econômicas mais frequentes no ERJ e na Serrana I, sendo “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios” a mais frequente em ambos os locais, como no caso dos MEIs.

Há diferenças, porém, entre duas atividades predominantes, uma vez que no ERJ os destaques

são para as relacionadas a serviços de beleza e consultoria (5ª e 10ª atividades). Já na região, as atividades distintas do ERJ estão relacionadas a confecção de roupas íntimas e comércio de carnes (2ª e 8ª atividades).

Vale ressaltar que tanto entre as MEs do ERJ quanto da Serrana I as atividades comerciais são mais frequentes.

LISTA DAS DEZ ATIVIDADES ECONÔMICAS MAIS FREQUENTES ENTRE AS
MICROEMPRESAS: ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SERRANA I, 2015

ESTADO DO RIO DE JANEIRO		SERRANA I	
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1º	Confecção de roupas íntimas
2º	Restaurantes e similares	2º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
3º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	3º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns
4º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	4º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas
5º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios/minimercados, mercearias e armazéns	5º	Comércio varejista de materiais de construção em geral
6º	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	6º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional
7º	Comércio varejista de materiais de construção em geral	7º	Comércio varejista de móveis
8º	Construção de edifícios	8º	Restaurantes e similares
9º	Comércio varejista de calçados	9º	Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente
10º	Comércio varejista de móveis	10º	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores

Fonte: IETS, com base nos dados do Cadastro Sebrae de Empresas (março, 2015).

Nota: Estão marcadas em azul as atividades coincidentes com as dez mais do Estado do Rio de Janeiro.

No caso das EPPs, a 1ª atividade mais frequente no ERJ já é distinta da que aparece na Serrana I, e há diferenças também entre o restante das atividades. Na região, predomina entre as EPPs “Confecção de roupas íntimas”, que nos outros portes aparecia mais abaixo na lista de atividades mais frequentes (5º lugar para os MEIs e 2º para as MEs).

Já no ERJ, como para os MEIs e as MEs, para as EPPs “Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios” é a atividade mais frequente. Nova-

mente, o comércio tem destaque no ERJ, predominando também entre as atividades mais frequentes da Serrana I.

Na região, surgem atividades distintas relacionadas a confecção de roupas íntimas, transporte de cargas e comércio de construção de peças para veículos automotores. E têm menor frequência, em relação ao estado, as ligadas a alimentação, construção de edifícios e comércio de calçados e de outros produtos.

4. ASPECTOS INSTITUCIONAIS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

ESTÁGIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL DA MPE DE ACORDO COM INDICADORES GLOBAIS DO SEBRAE: MUNICÍPIOS DA REGIÃO SERRANA I, 2015

UNIDADE TERRITORIAL	USO PODER DE COMPRA	DESBUROCRATIZAÇÃO	EMPREENDEDOR INDIVIDUAL	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO	LEI IMPLEMENTADA ¹	REGIN ²	SALA DO EMPREENDEDOR
Bom Jardim	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Básico	S	Operante	N
Cachoeiras de Macacu	Avançado	Avançado	Avançado	Avançado	S	Operante	S
Cantagalo	Avançado	Avançado	Avançado	Avançado	S	Operante	S
Carmo	Intermediário	Avançado	Intermediário	Avançado	S	Operante	S
Cordeiro	Avançado	Avançado	Intermediário	Avançado	S	Operante	S
Duas Barras	Avançado	Básico	Básico	Avançado	S	Interrompido	S
Macuco	Básico	Básico	Avançado	Intermediário	N	Operante	S
Nova Friburgo	Intermediário	Avançado	Avançado	Avançado	S	Operante	S
Santa Maria Madalena	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Inicial	N	Interrompido	N
São Sebastião do Alto	Intermediário	Básico	Básico	Inicial	N	Operante	N
Sumidouro	Intermediário	Avançado	Avançado	Avançado	S	Operante	N
Trajano de Moraes	Avançado	Intermediário	Intermediário	Avançado	S	Operante	N

Fonte: IETS, com base nos dados do Sebrae Nacional, disponível em <<http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>>.

Nota 1: Nos estágios inicial e básico a Lei Geral não foi implementada; nos estágios intermediário e avançado, foi implementada.

Nota 2: O Sistema Integrado de Cadastro (Regin) visa unificar e agilizar a constituição de empresas, facilitando o processo de cadastro nos órgãos municipais, estaduais e federais.

O Sistema de Monitoramento de Implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, coordenado pelo Sebrae Nacional, focaliza quatro aspectos da Lei Geral, chamados indicadores globais, que são: o uso do poder de compra, a desburocratização, o empreendedor individual e os agentes de desenvolvimento. De acordo com as informações divulgadas por esse sistema, a Lei Geral da MPE não foi implementada em todos os municípios da Serrana I. Macuco, Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto, por

diferentes razões, não tiveram a Lei Geral implementada. À exceção de Macuco, nos outros dois municípios ainda não foi construída a Sala do Empreendedor. Apesar de terem a Lei Geral implementada, Bom Jardim, Sumidouro e Trajano de Moraes também não contam com Sala do Empreendedor.

Em relação ao Regin, exceto em Duas Barras e Santa Maria Madalena, em todos os demais municípios da Serrana I o sistema está operante.

NÚMERO DE OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL E TAXA DE CRESCIMENTO:
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SERRANA I E MUNICÍPIOS, 2013 E 2014

	2013	2014	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
ERJ	145.021	150.991	4,2
Serrana I	6.100	6.272	2,82
Bom Jardim	389	397	2,06
Cachoeiras de Macacu	431	490	13,69
Cantagalo	230	236	2,61
Carmo	212	230	8,49
Cordeiro	332	350	5,42
Duas Barras	100	101	1,00
Macuco	117	121	3,42
Nova Friburgo	3.982	4.4042	1,51
Santa Maria Madalena	80	73	-8,75
São Sebastião do Alto	55	58	5,45
Sumidouro	112	111	-0,89
Trajano de Moraes	60	63	5,00

Fonte: IETS, com base nos dados da RAIS/MTPS.

No ERJ, há cerca de 151 mil estabelecimentos registrados no Simples Nacional, regime único de arrecadação dirigido às microempresas e empresas de pequeno porte através da Lei Geral nº 123 de 2006. Entre 2013 e 2014, houve aumento em 4,12% no ERJ.

Na Serrana I, o aumento foi inferior (2,82%). Em dez dos 12 municípios houve aumento do número de favorecidos pelo Simples Nacional no perí-

odo, com destaque para Cachoeiras de Macacu, que teve o maior aumento proporcional (13,69%), equivalente a 59 novas inscrições. Já a maior queda relativa do número de optantes foi registrada em Santa Maria Madalena (-8,75%).

Nova Friburgo, que responde por mais da metade do total de optantes na região, apresentou crescimento de 1,51% no número de favorecidos, abaixo da média de crescimento da região e do ERJ.

